

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

São Valério  
da Natividade



Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)





**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO  
Outubro / 2015

**Diagramação**

Adriana de Oliveira Soares

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Edição 2015

Elaboração  
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Francis Ney Prado Maia**  
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

**Grazielle Azevedo Evangelista**  
Gerente de Contas Regionais

**Kézia Araújo**  
Gerente de Estatística Socioeconômica

## **Equipe Técnica**

Adriana de Oliveira Soares  
Geizianne Pereira da Cunha  
Gleudson Bezerra da Cruz  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS .....	08
1.1	Histórico .....	08
1.2	Fundação .....	08
1.3	Fundador .....	08
1.4	Padroeiro .....	08
1.5	Instalação do Município .....	08
1.6	Gentílico .....	08
1.7	Distritos .....	08
1.8	Limites Municipais .....	08
2	ASPECTOS FÍSICOS .....	09
2.1	Localização Geográfica .....	09
2.2	Precipitação Média Anual .....	10
2.3	Regionalização Climática .....	11
2.4	Solos .....	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra .....	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual .....	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo .....	16
3.3	População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5	Razão de Dependência .....	16
3.6	Índice de Masculinidade .....	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos .....	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro .....	17
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro .....	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo .....	18
4	INDICADORES SOCIAIS .....	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita .....	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População .....	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida.....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos.....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) .....	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) .....	25
5.18 PRONAF .....	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos .....	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.5 Óbitos por Causa Morte .....	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue .....	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33

8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa .....	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS .....	36
9.1 Transferências Constitucionais .....	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	37
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....	38
11.1 Foco de Queimadas .....	38

# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

O município de São Valério de Natividade está localizado ao norte do paralelo 12, na região centro-sul do Estado. Sua formação iniciou-se com a chegada ao local do goiano João Sobrinho e sua esposa Maria Pereira Brito, por volta da década de setenta, onde começaram a se dedicar à atividade agrícola.

Preocupados com a educação dos filhos e das famílias que já habitavam o lugarejo, construíram uma pequena escola na antiga fazenda Gariroba. O primeiro professor da escola foi o piauiense Abias Milarindo de Castro. Posteriormente emigraram para o local, que já estava ganhando feições de povoado, muitas famílias, dentre as quais a de José Rodrigues, que ali instalou um comércio.

O povoado teve um crescimento acelerado, o que motivou seus habitantes a lutarem pela sua autonomia política, fato que foi consagrado em 15 de novembro de 1987, por força do plebiscito que o elevou à categoria de Distrito. No ano de 1988, através da Lei do Estado de Goiás n.º 10.420, de 01 de janeiro de 1988, São Valério foi elevado à categoria de Município, sendo o seu território desmembrado do de Natividade. A primeira eleição municipal ocorreu em 16 de abril de 1989, sendo eleito Prefeito o Sr. Euclides Lopes.

<b>Fundação do Município:</b>	01 de fevereiro de 1988	<b>Instalação do Município:</b>	01 de fevereiro de 1989
<b>Fundador:</b>	João Pereira Maia, Maria Pereira Brito e Abias Milarindo de Castro	<b>Gentílico:</b>	São Valeriano
<b>Distância Rodoviária da Capital:</b>	268 km	<b>Município-mãe:</b>	Natividade
<b>Padroeiro:</b>	São Valério	<b>Distrito(s):</b>	-

## Limites Intermunicipais

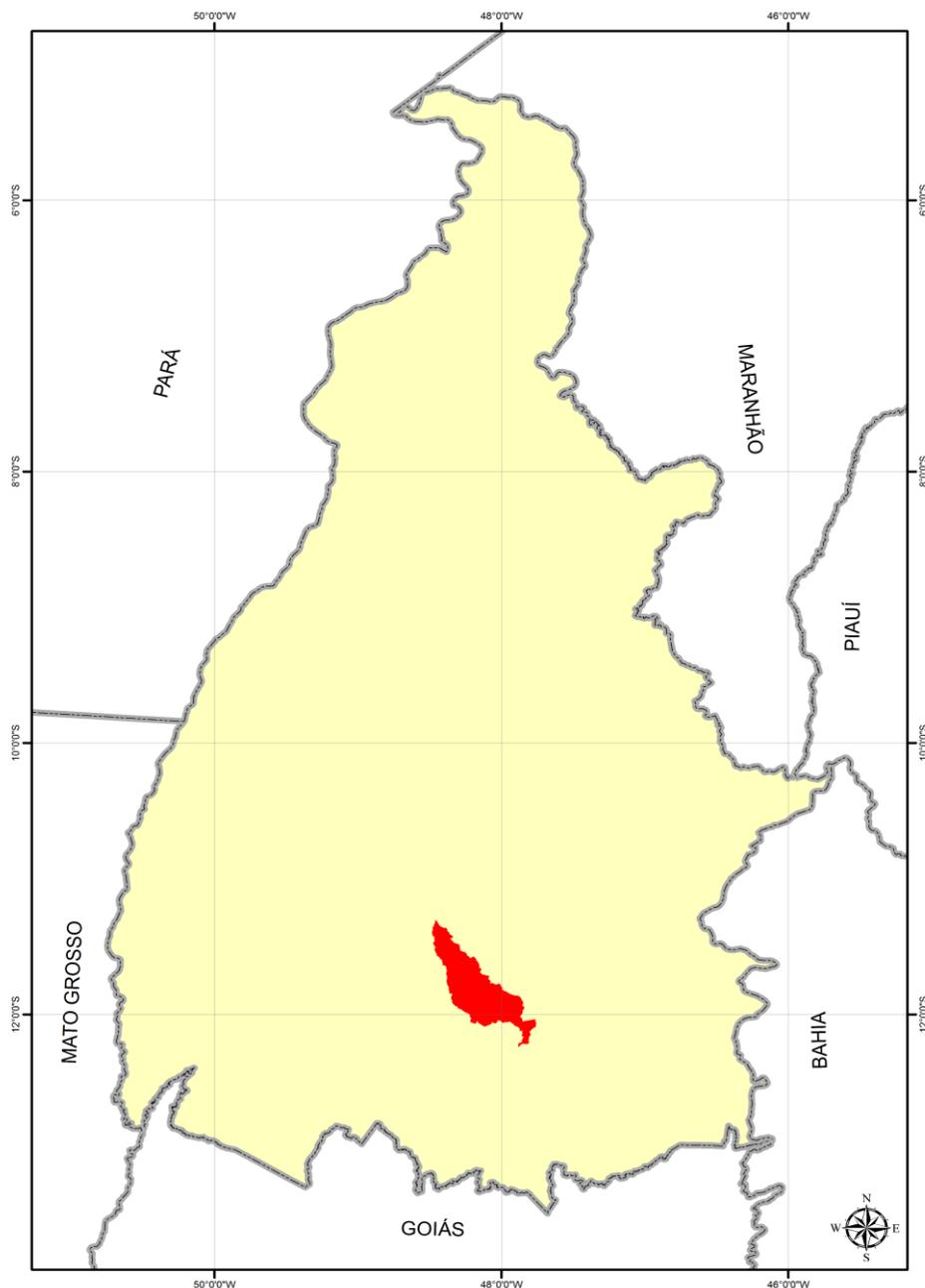
<b>Norte:</b>	Santa Rosa do Tocantins, Brejinho de Nazaré e Peixe	<b>Sul:</b>	Paraná e Peixe
<b>Leste:</b>	Natividade e Chapada da Natividade	<b>Oeste:</b>	Peixe

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
2.519,585	360	Cerrado	-11°58'30"	48°14'01"

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE SÃO VALÉRIO DA NATIVIDADE



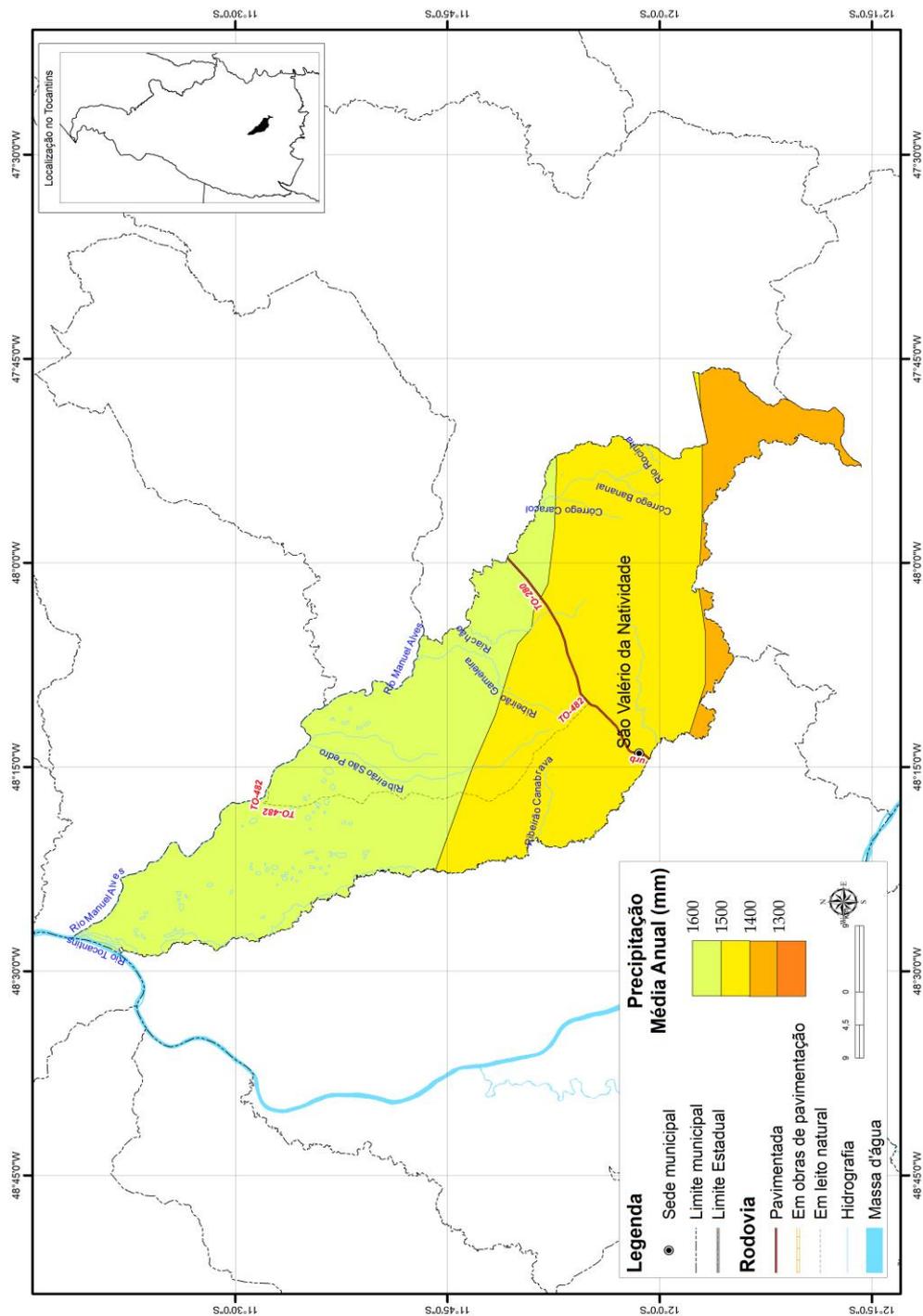
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



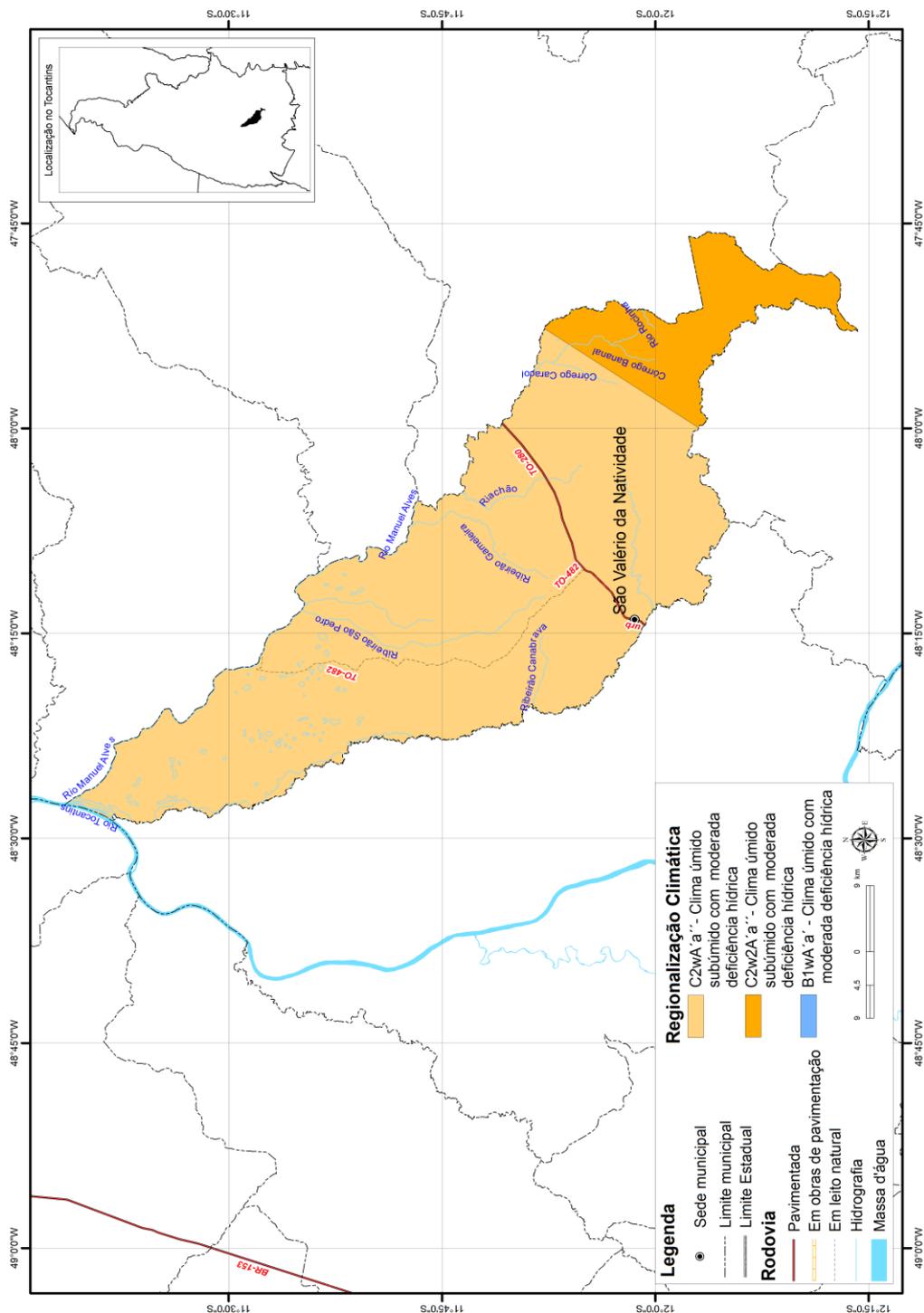
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



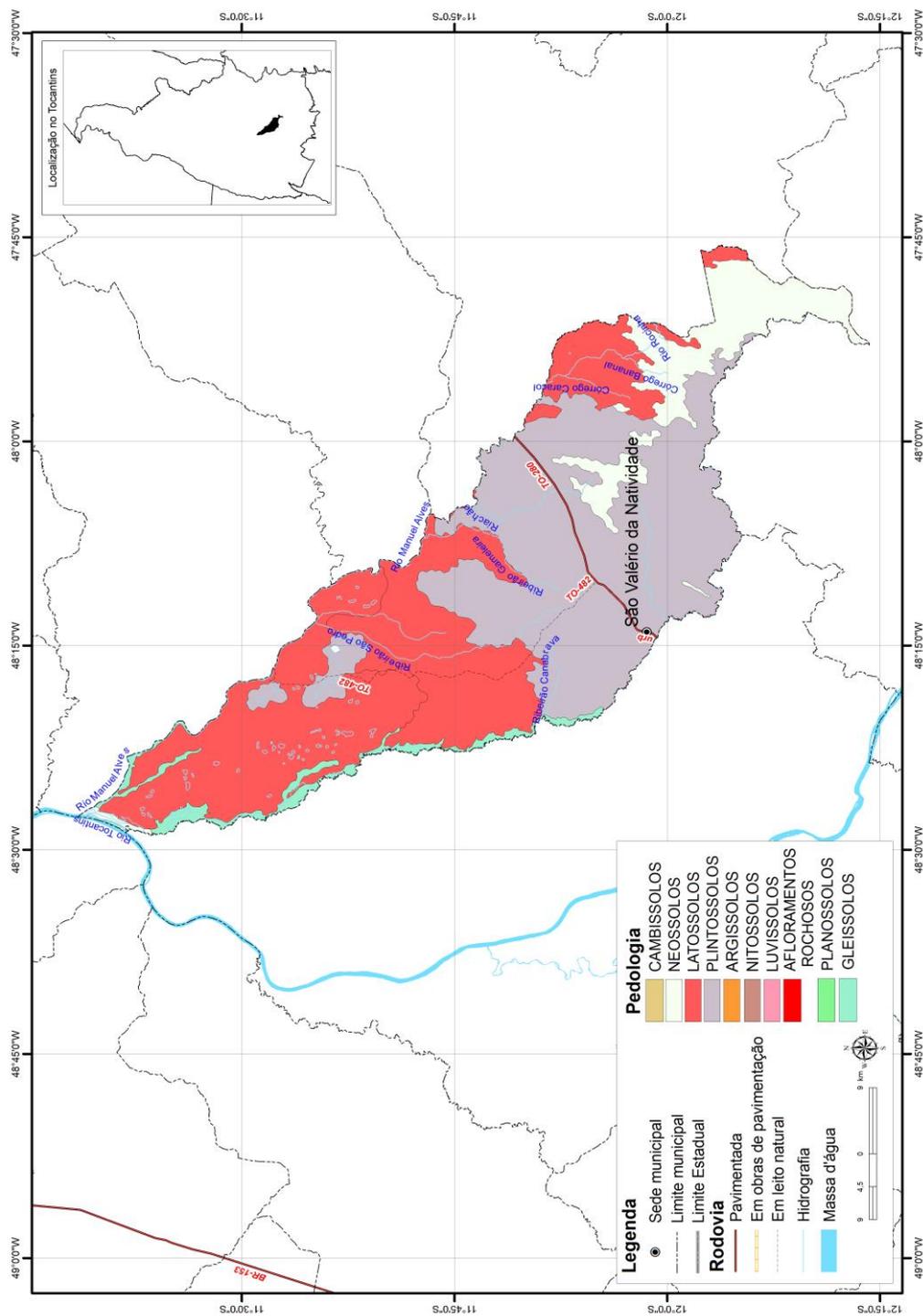
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### SOLOS



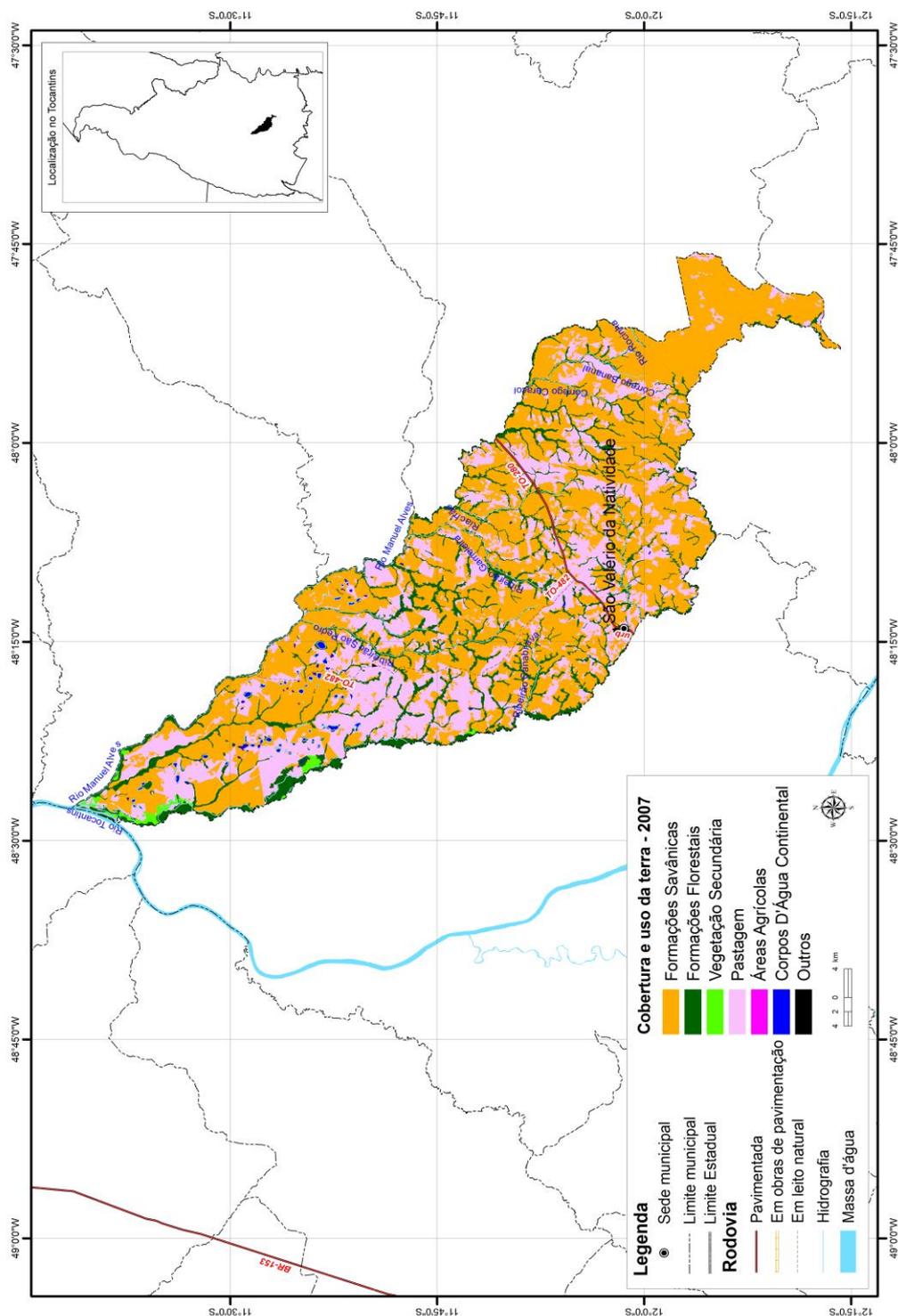
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso



### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações		2000	2010
População	3.650	5.054	4.383
Densidade Demográfica (hab./Km²)	1,45	2,01	1,74
Taxa de Urbanização (%)	36,60	44,28	62,13
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		3,31	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		-1,41	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		4.267	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	<b>3.650</b>	<b>5.054</b>	<b>4.383</b>
<b>População Urbana</b>	<b>1.336</b>	<b>2.238</b>	<b>2.723</b>
Homens	654	1.136	1.332
Mulheres	682	1.102	1.391
<b>População Rural</b>	<b>2.314</b>	<b>2.816</b>	<b>1.660</b>
Homens	1.268	1.575	935
Mulheres	1.046	1.241	725

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	<b>4.383</b>
Branca	770
Preta	848
Amarela	189
Parda	2.563
Indígena	13
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	<b>1.922</b>	<b>1.728</b>	<b>2.710</b>	<b>2.343</b>	<b>2.267</b>	<b>2.116</b>
Menos de 1 ano	51	43	37	41	34	39
De 1 a 4 anos	221	174	232	227	163	135
De 5 a 9 anos	297	305	366	330	237	186
De 10 a 14 anos	289	254	382	295	236	244
De 15 a 19 anos	204	167	319	231	222	212
De 20 a 24 anos	147	139	195	182	149	127
De 25 a 29 anos	111	111	162	149	155	156
De 30 a 34 anos	105	91	174	158	155	152
De 35 a 39 anos	96	99	145	130	134	136
De 40 a 44 anos	95	78	129	128	151	144
De 45 a 49 anos	66	66	130	123	122	123
De 50 a 59 anos	100	110	180	182	207	200
De 60 a 69 anos	89	54	145	93	162	155
De 70 anos ou mais	51	37	114	74	140	107

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	76,78
2010	60,90

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	115,71
2010	107,14

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.  
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	61,22	65,28	73,81
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	58,25	42,69	16,60
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	76,34	54,89	17,83
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	5,85	3,94	2,67

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2011	3.876
2012	3.884
2013	3.670
2014	3.585
2015*	3.580

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
(1) Posição em dezembro de cada ano  
\* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

**Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	65	34

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013**

Ano	Masculino	Feminino
2013	31	36

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013**

<b>Ano</b>	<b>Casamentos</b>
2013	12

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013**

<b>Ano</b>	<b>Divórcios</b>
2013	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,327	0,460	0,643
IDH-M Longevidade	0,604	0,671	0,814
IDH-M Educação	0,119	0,264	0,539
IDH-M Renda	0,487	0,550	0,605

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

São Valério da Natividade ocupa a 3.234ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.233 (58,10%) municípios estão em situação melhor e 2.332 (41,90%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, São Valério ocupa a 63ª posição, sendo que 62 (44,60%) municípios estão em situação melhor e 77 (55,40%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
<b>Total de Famílias</b>	-	<b>1.350</b>	<b>1.345</b>
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	28,74	31,23
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	49,48	57,40
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	76,37	86,10

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	527
2009	660
2010	664
2011	639
2012	684
2013*	680
2014*	722
2015*	718

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	<b>786</b>	<b>-</b>	<b>1.137</b>
Até 1/4	251	-	232
Mais de 1/4 a 1/2	205	-	355
Mais de 1/2 a 1	169	-	294
Mais de 1 a 2	67	-	99
Mais de 2 a 3	13	-	28
Mais de 3 a 5	21	-	21
Mais de 5	4	-	15
Sem rendimento <sup>1</sup>	56	-	93

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	4,06	1,72	1,88
40% mais pobres	12,37	7,55	9,22
60% mais pobres	24,53	17,92	21,23
80% mais pobres	45,16	35,21	39,91
20% mais ricos	54,84	64,79	60,09

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	14.960,60	2.741,54	65
2003	19.867,25	3.537,62	72
2004	21.236,78	3.739,53	65
2005	25.874,88	4.360,44	70
2006	29.739,03	4.881,65	72
2007	32.313,14	6.614,77	67
2008	41.645,41	8.289,29	56
2009	46.117,37	9.192,22	60
2010	47.128,14	10.750,03	55
2011	40.601,47	9.372,45	77
2012	42.971,95	10.035,49	82

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	4.624	1.370	8.140
2003	7.516	1.578	9.700
2004	5.941	2.504	11.607
2005	8.720	3.181	12.954
2006	11.315	2.758	13.788
2007	12.596	3.016	15.640
2008	18.017	3.054	18.797
2009	20.641	3.449	20.669
2010	20.075	4.005	21.599
2011	13.222	3.929	22.048
2012	13.317	3.605	24.264

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-1	-11	-1
Indústria de Transformação	6	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-
Construção Civil	-	-	-
Comércio	-1	-	6
Serviços	4	-	1
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-4	8	12
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>-3</b>	<b>18</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	63,25	53,94
Taxa de desocupação	6,40	5,84
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	15,03	25,26

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	22,85	49,98
% dos ocupados com médio completo	13,91	27,43
% dos ocupados com ensino superior	1,14	8,64

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	68,61	38,96
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	88,16	86,36

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	5	-	20
De 5 a menos de 10 ha	-	1	-	8
De 10 a menos de 20 ha	-	15	-	241
De 20 a menos de 50 ha	-	140	-	5.537
De 50 a menos de 100 ha	-	91	-	6.627
De 100 a menos de 200 ha	-	71	-	10.286
De 200 a menos de 500 ha	-	62	-	20.017
De 500 a menos de 1.000 ha	-	18	-	12.806
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	21	-	31.090
De 2.500 ha e mais	-	5	-	22.385
Produtor sem área	-	1	-	-
<b>Total</b>	-	<b>430</b>	-	<b>109.017</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	470	382	178.944	105.846
Sem titulação definitiva	-	38	-	1.348
Arrendadas	3	4	972	1.026
Parceria	20	1	6.757	x
Ocupadas	87	6	13.678	750

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	47	2.656
Temporárias	98	238
Área plantada com forrageiras para corte.	18	164
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
<b>Pastagens</b>		
Naturais	258	24.559
Pastagens plantadas degradadas.	64	3.139
Pastagens plantadas em boas condições.	306	29.753
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	297	22.874
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	144	16.847
Florestas plantadas com essências florestais.	6	236
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	67	1.555
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	74	631
Construções, benfeitorias ou caminhos.	397	1.326
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	1	x
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	101	5.040

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	8	-	-	-
Arroz	2.100	2.300	2.250	2.300	150	180	70
Banana	90	95	140	170	140	100	60
Cana-de-açúcar	30	35	30	40	30	30	28
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	40	44	80	70	10	20	18
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	100	90	80	100	90	110	95
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	25	-	-
Milho	650	700	700	1.100	100	100	120
Soja	4.300	2.500	2.700	1.500	1.200	960	5.530

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	180	-	-	-
Arroz	3.528	5.060	4.995	4.830	300	324	126
Banana	495	551	952	1.190	1.050	760	438
Cana-de-açúcar	960	1.103	945	1.280	975	1.050	1.120
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	22	26	48	43	6	12	11
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	1.750	1.530	1.400	1.800	1.620	2.035	1.719
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	625	-	-
Milho	1.203	2.100	2.030	3.080	285	280	336
Soja	8.815	6.750	7.290	4.125	3.840	2.784	14.931

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	22.500	-	-	-
Arroz	1.680	2.200	2.220	2.100	2.000	1.800	1.800
Banana	5.500	5800	6.800	7000	7.500	7.600	7.300
Cana-de-açúcar	32.000	31.514	31.500	32.000	32.500	35.000	40.000
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	550	590	600	614	600	600	611
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	17.500	17.000	17.500	18.000	18.000	18.500	18.095
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	25.000	-	-
Milho	1.850	3.000	2.900	2.800	2.850	2.800	2.800
Soja	2.050	2.700	2.700	2.750	3.200	2.900	2.700

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	39.980	42.410	49.300	370	360	52.857	44.942
Aves <sup>1</sup>	5.022	18.000	16.834	132	150	17.800	18.328
Suínos	1.700	1.750	1.740	60	40	1.506	1.664
Ovinos	440	450	470	-	-	787	943
Equinos	1.750	1.740	1.730	-	-	1.908	2.009
Muare*	350	360	370	53.200	52.110	370	-
Caprinos	60	70	100	10.400	10.560	104	124
Asininos*	37	30	32	9.900	10.145	67	-
Bubalinos	10	100	60	1.870	1.547	41	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	719	761	885	885	855	1.558	1.335
Ovos de galinha (dúzias/mil)	49	45	46	46	48	44	46
Mel de abelha (kg)	-	280	300	300	280	250	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas)	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	444.288,7
2011	1.111.001,6
2012 <sup>1</sup>	5.159.790,4

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	3.483.727,9
2011	3.340.025,9
2012 <sup>1</sup>	4.624.948,7

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	15	1.036.131,83	-	-	-	-
Pecuária	2012	-	-	58	335.870,05	-	-
<b>Total</b>		<b>15</b>	<b>1.036.131,83</b>	<b>58</b>	<b>335.870,05</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	854	2	93	50	40	1.039
2005	903	3	93	66	42	1.107
2006	944	2	98	326	43	1.413
2007	1.010	3	93	334	48	1.488
2008	1.045	2	93	325	51	1.516
2009	1.068	3	100	327	53	1.551
2010	1.104	3	105	416	53	1.681
2011	1.227	3	105	501	53	1.889
2012	1.356	1	109	500	53	2.019
2013	1.406	1	110	496	53	2.066
2014	1.447	-	119	483	54	2.103

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	789	6	307	116	458	1.676
2005	921	7	354	139	478	1.898
2006	898	5	361	249	541	2.054
2007	907	4	339	316	555	2.121
2008	982	4	353	372	552	2.263
2009	1.043	5	373	365	5	1.791
2010	1.133	7	434	418	521	2.514
2011	1.195	7	417	576	505	2.699
2012	1.379	4	459	623	565	3.030
2013	1.568	4	494	684	600	3.350
2014	1.617	2	545	709	609	3.482

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	445
2009	508
2010	549
2011	616
2012	671
2013	732
2014	838

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	5	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-
Fundamental	57	-	-	-	21	21	-	36	22	14	-	-	-
Médio	13	-	-	-	13	13	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	10	-	-	-	-	-	-	10	10	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	11	-	-	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	33	-	-	-	-	-	-	33	33	-	-	-	-
Pré Escolar	100	-	-	-	-	-	-	100	100	-	-	-	-
Fundamental	774	-	-	-	370	370	-	404	314	90	-	-	-
Médio	128	-	-	-	128	128	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	30	-	-	-	-	-	-	30	30	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	47	-	-	-	-	-	-	47	47	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Fundamental	8	-	-	-	2	2	-	6	1	5	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	5,6	5,0	5,3	6,1	5,4	5,7
FINAIS (6º a 9º ano)	4,1	4,7	4,4	4,3	-	4,4

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
<b>Total</b>	<b>82,2</b>	<b>88,1</b>	<b>91,0</b>
Homens	81,3	87,1	90,6
Mulheres	83,1	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	-	-	1,7	-	-	-	-
Médio	3,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	92,2	-	92,0	93,8	-	-	-	-
Médio	80,7	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	7,8	-	8,0	4,5	-	-	-	-
Médio	16,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	9,4	-	19,6	23,8	-	-	-	-
Médio	24,8	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecidas	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	5	-
Odontólogo	2	2
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	1	1
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	24	23
Farmacêutico	1	1
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	3	2
Enfermeiro	4	4
Téc. de Enfermagem	6	6
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	1
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	2	2
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>42</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	-	-
Não SUS	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	2	4
De 15 a 19 anos	1	1
De 20 a 24 anos	-	2
De 25 a 29 anos	-	3
De 30 a 34 anos	1	1
De 35 a 39 anos	1	2
De 40 a 44 anos	1	2
De 45 a 49 anos	3	2
De 50 a 54 anos	2	-
De 55 a 59 anos	3	1
De 60 a 64 anos	1	1
De 65 a 69 anos	4	-
De 70 a 74 anos	5	4
De 75 a 79 anos	1	4
De 80 a 84 anos	2	4
De 85 a 89 anos	2	4
De 90 a 94 anos	-	1
De 95 a 99 anos	1	-
De 100 anos ou mais	-	1
Idade ignorada	-	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>37</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 <sup>1</sup>
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1
Neoplasias [tumores]	1	3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	3
Doenças do aparelho circulatório	7	7
Doenças do aparelho respiratório	5	1
Doenças do aparelho digestivo	-	3
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	2	-
Causas externas de morbidade e de mortalidade	9	2
Outras <sup>2</sup>	1	2
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>23</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

## 7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	5	7
Aranha	-	-
Escorpião	3	11
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>18</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	27,40
2009	11,90
2010	72,46
2011	-
2012	38,46
2013	29,41
2014*	17,24

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2014

## 7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	-
2012	-	-
2013	-	1
2014*	-	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	-
2012	1
2013	14
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014**

<b>Ano</b>	<b>Meningite</b>
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 2013**

<b>Hanseníase</b>	<b>Detecção Geral</b>	<b>Detecção em menor de 15 anos</b>
2013	69,4	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	576	771
Poço ou nascente na propriedade	750	681	492
Outra	-	21	82
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>750</b>	<b>1.278</b>	<b>1.345</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>117</b>	<b>529</b>	<b>1.094</b>
1	96	475	918
2	20	43	153
3	1	8	18
4 ou mais	-	3	5
<b>Não tinham</b>	<b>633</b>	<b>749</b>	<b>251</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>750</b>	<b>1.278</b>	<b>1.345</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>-</b>	<b>557</b>	<b>1.129</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	3	8
Fossa séptica	-	459	64
Outro	-	95	1.057
<b>Não tinham</b>	<b>-</b>	<b>721</b>	<b>216</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>1.278</b>	<b>1.345</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
<b>Coletado</b>	<b>1</b>	<b>435</b>	<b>763</b>
Diretamente por serviço de limpeza	-	433	763
Em caçamba de serviço de limpeza	1	2	-
Queimado na propriedade	110	612	513
Enterrado na Propriedade	34	167	10
Jogado em terreno baldio ou logradouro	16	59	51
Jogado em rio, lago ou mar	-	1	-
Outro	597	4	8

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

### 8.5 Número de Domicílios de acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014<sup>1</sup>

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	1.506	1.480
Taipa revestida	18	19
Taipa não revestida	21	20
Parede de Madeira	12	14
Material Aproveitado	4	4
Outros	11	11

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:  
Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);  
Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);  
Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;  
Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;  
Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	16.759,43	22.415,17	20.393,92	22.121,93	27.173,23	45.739,16
IOF (R\$)	-	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	686,40	626,04	624,48	599,52	734,40	799,20
CIDE (R\$)	22.591,42	42.087,60	45.543,59	23.611,44	1.177,88	2.383,00
FEX (R\$)	7.754,01	8.466,69	8.279,31	-	-	10.629,23
FUNDEB (R\$)	1.422.692,06	1.332.051,91	1.683.674,67	1.537.453,95	1.559.518,22	1.943.080,70
<b>Total</b>	<b>4.228.612,95</b>	<b>4.367.280,10</b>	<b>5.360.486,83</b>	<b>5.297.653,86</b>	<b>5.582.718,53</b>	<b>6.294.245,86</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS<sup>1</sup> - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico <sup>2</sup>	Total
2009	-	-	521.553,06
2010	-	-	567.365,96
2011	527.564,11	111.770,08	639.334,19
2012	592.865,39	131.453,35	724.318,74
2013	845.685,78	155.517,33	1.001.203,11
2014	1.053.476,07	140.348,83	1.193.824,90

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	44.838,89
2010	50.043,27
2011	52.762,59
2012	54.425,67
2013	63.533,70
2014	97.159,28

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	5.624,0	1.050,9	4.767,0	23.521,2	52.938,6	472.272,29
I. P. V. A.	77.251,1	94.642,3	101.893,8	110.472,8	138.479,2	140.522,50
Taxas	21.154,0	60.255,1	49.828,4	41.604,7	65.683,3	58.803,90
<b>Total</b>	<b>104.029,1</b>	<b>155.948,3</b>	<b>156.489,2</b>	<b>175.598,6</b>	<b>257.101,1</b>	<b>671.598,7</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

# 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

## 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015<sup>1</sup>

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	257
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	36

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015<sup>1</sup>

Tipo	2015
Agências	-
<b>Total de Postos</b>	<b>3</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	2
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015<sup>1</sup>

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	-
Claro	1
Tim	-
<b>Total</b>	<b>1</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

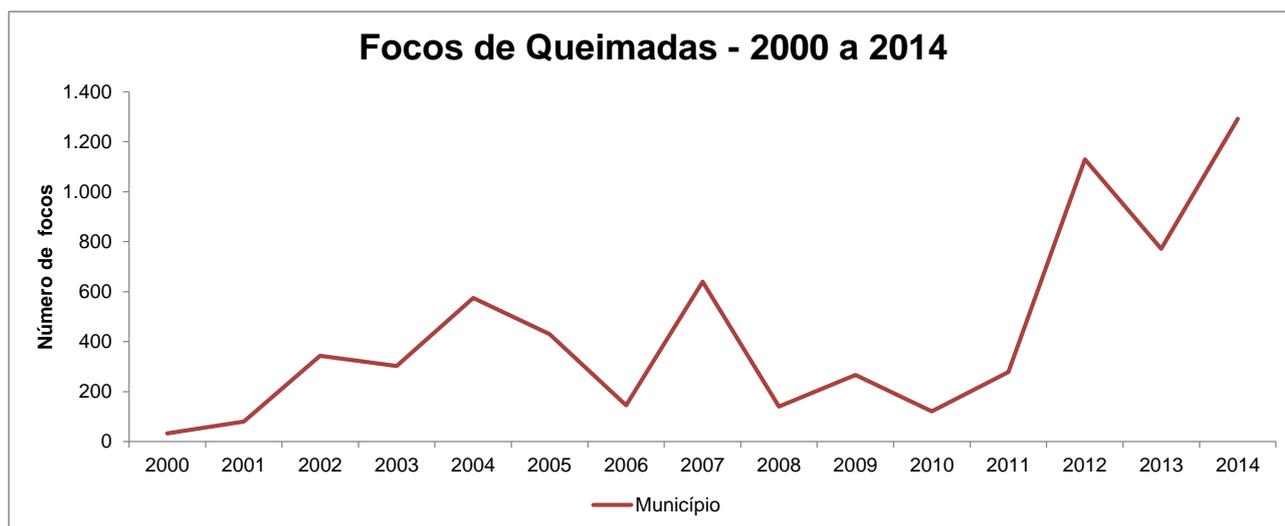
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	33
2001	80
2002	343
2003	302
2004	574
2005	430
2006	145
2007	640
2008	140
2009	267
2010	121
2011	278
2012	1.129
2013	772
2014	1.292

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)